
Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

1º Relatório Gerencial

2008

**Período de Avaliação
29/01/2008 a 31/03/2008.**

Data de entrega do relatório: 14/04/2008

Data da Reunião da CAA: 22/04/2008

Sumário:

1 – Introdução	3
2 – Indicadores e metas para avaliação de desempenho.....	4
2.1 – Quadro comparativo entre previsto e realizado.....	4
2.2 – Detalhamento da realização da meta.....	5
3 – Demonstrativo Financeiro.....	8
5 – Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal.....	9
6 – Considerações Finais.....	10
7 – Declaração do Dirigente da OSCIP e do Supervisor do Termo de Parceria.....	11

Anexos:

- I – Demonstrativo de Receitas e Despesas do período;**
- II – Demonstrativo de Planejamento de Investimentos;**
- III – Demonstrativos de Compromissos Assumidos no período;**
- IV – Demonstrativo de Provisionamento de Pessoal;**
- V – Planilha de cálculo de Repasse com comparativo Previsto e Realizado no
período;**
- VI – Comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal.**

1 - INTRODUÇÃO

Este é o primeiro relatório de acompanhamento das atividades referentes ao Termo de Parceria firmado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP - Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, no dia 29 de janeiro de 2008.

O Termo de Parceria tem por objeto o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma nova orquestra sinfônica para o Estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos, que se denominará OSEMG (Orquestra Sinfônica do Estado de Minas Gerais).

Em obediência ao parágrafo primeiro da Cláusula Oitava do Termo de Parceria, será apresentado nesse relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, de acordo com o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Ações previstas no Programa de Trabalho.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo integral das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas.

De maneira complementar, serão anexados a este relatório os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP.

2 – INDICADORES E METAS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

2.1 – Quadro comparativo entre previsto e realizado:

Descrição dos Resultados	Indicador de Resultado	Unidade	Peso	Valor de Referência (FCS – ano 2007)	Meta 1º semestre de 2008	Realizado 1º Trimestre
1 - Execução de concertos	1.1 Número de concertos sinfônicos	concertos	3	30	16	8
	1.2 Número de concertos sinfônicos fechados	concertos	1	1	-	-
	1.3 Número de turnês	turnês	3	2	3	1
	1.4 Público presente nas apresentações	pessoas	2	21.000	10.000	12.000
2 - Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	2.1 Participação na temporada da orquestra de regentes convidados	regentes	3	1	1	-
	2.2 Participação na temporada da orquestra de solistas convidados	solistas	2	5	5	6
	2.3 Número de apresentações fora do Grande Teatro do Palácio das Artes	concertos	2	9	5	5
	2.4 Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.	concertos	3	1	2	1
3 - Divulgação da Orquestra em outros veículos	3.1 Número de CDs ou DVDs gravados	unidades	2	5	2	3
	3.2 Número de concertos exibidos na TV pública	concertos	1	4	2	1
	3.3 Número de concertos difundidos em rádio	concertos	1	-	2	-
4 - Formação de Público e Incentivo à produção intelectual	4.1 Número de alunos nos concertos didáticos	alunos	2	1000	1000	700
	4.2 Número de concertos didáticos da orquestra	concertos	1	1	2	2
	4.3 Horas de ensaio na temporada da orquestra	horas	3	225	90	72
5 - Captação de recursos	5.1 Bilheteria do Grande Teatro	reais	2	20.000	15.000	19.081,24
	5.2 Concertos fechados	reais	1	70.000	-	-
	5.3 Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria	%	2	-	2,0%	0,31%
6 - Qualidade dos serviços prestados	6.1 Percentual de satisfação do público com os concertos	%	2	-	70%	90%

2.2 – Detalhamento da realização das metas:

1 - Execução de concertos

A orquestra vem se apresentando normalmente, conforme programação anual já distribuída à população.

Até o final de março foram realizados concertos sinfônicos no Grande Teatro do Palácio das Artes, quais sejam Allegro I, com a 9ª de Beethoven, Vivace I, com o programa Conheça sua Orquestra, e Alegro II, com solista convidado, Arnaldo Cohen, sempre com casa cheia.

Além destas apresentações no Palácio das Artes, a Orquestra saiu em Turnê às cidades do Triângulo mineiro, com apresentações abertas para grandes públicos em Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas.

2 - Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos

Somente para a execução da 9ª Sinfonia de Beethoven a orquestra contou com as vozes de 04 solistas convidados e a participação de dois corpos artísticos, quais sejam o Coral Lírico de Minas Gerais e o Coro da OSESP, em um total de mais de 100 vozes. Após esta, outra apresentação que mereceu destaque foi à realizada com solo do exímio pianista, Arnaldo Cohen, que em noite inspirada emocionou o público que lotou todos os espaços do Grande Teatro do Palácio das Artes.

A fim de promover a interiorização da música clássica e o maior acesso dos jovens ao conteúdo da orquestra, concertos didáticos foram feitos dentro e fora do Palácio das Artes, sendo um deles na Universidade Federal de Minas Gerais.

A turnê por 03 cidades do triângulo mineiro finalizaram as experiências da orquestra de se apresentar em locais diversos, proporcionado nova experiência também para os músicos.

3 - Divulgação da Orquestra em outros veículos

Para divulgação de todos os concertos da orquestra foram feitas parcerias com a Rádio Inconfidência e com as Redes de Televisão Globo Minas e Rede Minas para veiculação de chamadas que foram ao ar nos períodos anteriores a cada concerto.

Os concertos da turnê também foram anunciados nas redes de televisões locais, nas cidades de Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas.

Quanto à veiculação de concertos, o concerto que merece destaque foi o de estréia da Orquestra, realizado no dia 21 de fevereiro, com transmissão ao vivo na Rede Minas. Demais programas de televisão em diversos formatos, entre eles noticiários, foram veiculados com entrevistas de músicos, maestro e do público.

Um programa exclusivamente dedicado à Orquestra foi veiculado pela Rede Globo (“Globo Horizonte”), contando toda a história da constituição da mesma. A Rede Minas produziu documentários para os programas Harmonia e Planeta Minas além de muito noticiário no programa Agenda.

4 - Formação de Público e Incentivo à produção intelectual

Foram realizados dois concertos didáticos pela orquestra, sendo um deles no Foyer do Palácio das Artes, com participação de cerca de 200 crianças vindas de escolas públicas, e outro na Universidade Federal de Minas Gerais, apresentado a cerca de 500 universitários.

A intensa rotina de ensaios, que segue programação anual, vem sendo seguida, servindo de principal subsídio para o crescimento constante da qualidade musical de uma orquestra recém formada.

5 - Captação de recursos

Até a presente data, a arrecadação obtida foi no montante de R\$ 19.081,24, proveniente de Bilheteria de ingressos vendidos nas apresentações do Palácio das Artes.

Com a aprovação do projeto que havia sido apresentado para captação de acordo com a Lei de Incentivo Estadual, a administração do ICOS pretende concentrar esforços no segundo e terceiro trimestre do ano na captação deste, além de parcerias para que o índice de arrecadação e independência da OSCIP possa, no longo prazo, alcançar níveis esperados pelo governo.

6 - Qualidade dos serviços prestados

Está sendo realizada pesquisa, contratada junto à empresa especializada, para que ao final do primeiro semestre, e no momento da avaliação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do presente Termo de Parceria, seja apresentado índice definitivo com percentual de satisfação do público.

Em um primeiro momento, pela averiguação do nível de elogios recebidos, as palmas recorrentes que geram “BIS” nas apresentações e o índice de venda de ingressos, a percepção que se tem é de grande satisfação do público quanto ao produto oferecido por esta instituição, qual seja, música de qualidade.

3 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Em atendimento a cláusula terceira, inciso I, alínea n, o Instituto Cultural Orquestra Sinfônica – ICOS vem apresentando sua prestação de contas com toda a documentação até o 7º dia útil de cada mês, já tendo sido prestadas as contas com toda documentação relativa aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2008. Apresentamos portanto, fluxo com receitas e despesas, e planilha detalhada de despesas do período. Vide **ANEXO I**.

Esclarecemos que os valores planejados, compromissos assumidos não pagos e valores relativos a encargos trabalhistas, devem ser desconsiderados no cálculo do valor de

desconto a ser aplicado no valor da parcela relativa ao 2º repasse do Termo de Parceria, por força da redação da cláusula quarta, inciso II, em seu final quando afirma, “ *Não será computado como saldo remanescente o que corresponder a compromissos já assumidos ou planejados pelo ICOS para atingir os objetivos do Termo de Parceria e provisões referentes a encargos trabalhistas, taxas e tributos.*”

Não apenas pelo motivo do atraso da assinatura do presente termo, tendo sido realizada um mês após o previsto no orçamento, mas também pela complexidade das compras envolvidas na estruturação de uma orquestra de excelência que devem observar preceitos da administração de recursos públicos, vários dos investimentos e aquisições previstas para o período não foram executadas, motivo pelo qual o ICOS realizou ainda no mês de março, planejamento detalhado para aquisição dos bens necessários para a consecução do objeto do presente Termo de Parceria com execução prevista para o mês de abril de 2008. Todos os bens com compra planejada, já estão em processo de negociação e fechamento de pedido junto aos fornecedores. Vide planilhas detalhadas, por departamento, quanto ao planejamento de investimentos necessários para atendimento aos objetivos do presente Termo de Parceria no **ANEXO II**.

Além disso, vários dos serviços contratados e já executados dentro do período do dia 29 de janeiro de 2008, data da assinatura, até o dia 31 de março de 2008, data do fechamento do período da presente avaliação, não foram ainda liquidados motivo pelo qual juntamos detalhamento de compromissos assumidos e não pagos. Os pagamentos listados não foram realizados em função da emissão de nota fiscal ou prazo de pagamento negociado. Vide planilha detalhada com serviços realizados e não pagos no **ANEXO III**.

Com a rescisão do antigo Termo de Parceria celebrado entre as mesmas partes, e tendo em vista a continuidade da prestação de serviços pelo mesmo corpo de funcionários, a fim de se evitar transtornos gerenciais e complicação quanto a execução financeira de valores relativos à provisionamento de encargos trabalhistas do antigo termo e do novo aplicados muitas vezes aos mesmos funcionários, ficou negociado junto à supervisão do termo de parceria com parecer favorável da SEPLAG - MG, que o valor remanescente na conta corrente do termo do antigo fosse integralmente restituído aos cofres públicos, sendo necessário que no cálculo do valor do segundo repasse do novo Termo de

Parceria, programado para o presente mês, além encargos atuais trabalhistas, fossem somados os encargos até então acumulados pela Oscip, mais o valor de provisionamento de verbas trabalhistas rescisórias necessárias a gestão de pessoal em instituições privadas. Vide planilha detalhada no **ANEXO IV**.

Segue planilha detalhada com os valores que deverão ser desconsiderados do saldo remanescente em conta, para cálculo dos descontos a serem aplicados na próxima parcela de repasse prevista no Termo de Parceria para o mês de abril de 2008.

Referência	Valor
Investimentos planejados - 1º Trimestre	R\$ 439.110,00
Compromissos já assumidos - 1º Trimestre	R\$ 89.223,50
Encargos trabalhistas (acumulado) + verbas rescisórias	R\$ 791.454,08
Total não considerado como saldo remanescente	R\$ 1.319.787,58

Diante do exposto informamos que o valor de R\$ 1.319.787,58 deverá ser desconsiderado do valor total não executado no primeiro trimestre, devendo apenas o saldo remanescente efetivamente não utilizado, no montante de R\$ 128.815,47 ser descontado no valor da segunda parcela do Termo de Parceria de R\$ 3.199.293,41, com pagamento programado para o mês corrente. O valor final do repasse da segunda parcela fica em R\$ 3.070.477,94 a ser depositado em conta específica do Termo de Parceria, após emissão de relatório da Comissão de Acompanhamento e Avaliação.

Cálculos vide **ANEXO V**.

Por fim, o Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, informa que em atendimento a determinação emanada pela cláusula terceira, inciso I, alínea m do presente termo de parceria, foi apresentada à supervisora do Termo de Parceria, prestação de contas final do Termo de Parceria anteriormente assinado, e rescindido no dia 25 de janeiro de 2008.

5 – COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

Conforme documentação juntada no presente relatório gerencial, o Instituto Cultural Orquestra Sinfônica trabalha em perfeita regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária em relação a todos as pessoas de natureza física ou jurídica, pública ou privada, com que se relaciona na execução de sua administração.

Vide Certidões Negativas, **ANEXO VI**.

6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aqueles que participaram ou mesmo acompanharam o processo de constituição da orquestra pelo Instituto Cultural Orquestra Sinfônica, têm clara percepção da grandiosidade dos resultados apresentados no presente Relatório Gerencial.

Muito há que se realizar, não apenas quanto às metas pactuadas, mas também quanto a finalização da constituição do corpo artístico indispensável para realização do objeto do termo, e pela continuidade da estruturação administrativa de um Instituto que pretende ser modelo nacional, senão internacional, de qualidade e eficiência na gestão de uma orquestra de excelência.

Acreditamos que as metas no primeiro trimestre foram amplamente alcançadas ainda que grandes obstáculos tenham sido enfrentados, mas que serviram de injeção de ânimo para que, cada vez mais, as partes envolvidas no presente termo de parceria acreditem e se empenhem na consecução dos objetivos traçados por estes, para que a população mineira seja premiada em seu patrimônio com uma Grande Orquestra para o Estado de Minas Gerais.

7 – DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 1º Relatório Gerencial do Termo de Parceria firmado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Orquestra Sinfônica com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 14 de abril de 2008.

Diomar Donizete da Silveira

Presidente da OSCIP Instituto Cultural Orquestra Sinfônica

8 – DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 14 de abril de 2007.

Tânia Boaventura

Supervisor do Termo de Parceria, representante da Fundação Clóvis Salgado.